



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA III

1º Semestre de 2002

Código: FLF0415

Disciplina Optativa

Pré-requisitos: FLF0113 e FLF0114

Destinada: Alunos de Filosofia e outros departamentos

Profa. Lygia Araújo Watanabe

Carga horária: 90 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

TÍTULO: O PENSAMENTO EM GUERRA: a cidade de Atenas e o diálogo platônico como “escolas” de Filosofia da Grécia Clássica.

Leitura do Mênon de Platão.

I - OBJETIVOS:

O curso tem por objetivo principal colocar o aluno em contato o mais direto possível com o texto de Platão, alertando-o para as dificuldades lingüísticas de tradução, bem como para as distâncias filosófico-históricas que persistem entre o pensamento platônico e o pensamento moderno e contemporâneo, apesar da familiaridade que ressentimos diante do platonismo. Do ponto de vista temático, o curso procurará discutir, sob aspectos por vezes inesperados, 1) as conhecidas definições platônicas de conceitos gerais, como os de virtude, alma, verdade, e o tema do ensino da virtude; 2) bem como o arcabouço histórico e mitológico da cidade dentro da qual Sócrates e Platão vivenciam a composição dialogada enquanto discurso(*logos*) filosófico.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

II - CONTEÚDO:

- a) Exercício histórico: o que se ensina e o que se aprende na “escola” de Atenas
a formação para a guerra;
- b) Temas tradicionais do ensinamento socrático-platônico presentes no pensamento pré-socrático e nos sofistas
- c) Público alvo das escolas: uma aristocracia vetusta e uma burguesia recente, em guerra contra o exterior e em guerra civil;
- d) Ironia e erro maiêutico: o diálogo socrático como exercício de impureza do *logos*;
- e) O papel do mestre: monólogo da *persuasão*, e diálogo *amoroso*
- f) Pólos limítrofes da razão amorosa: *areté*, *paidéia*, *pólemos*
- g) Questões finais : A ontologia como avesso da pedagogia e da ciência.

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Trabalho e/ou seminário



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- a) Serão propostos **seminários e/ou** um **trabalho individual escrito** no semestre, para efeitos de obtenção de uma nota individual em pelo menos uma(1) atividade obrigatória;
- b) Os seminários deverão ser apresentados **individualmente**, mesmo no caso de terem sido preparados coletivamente;
- c) Os trabalhos individuais escritos deverão ser **datilografados** ou impressos, e ter no mínimo cinco(5) laudas (25linhas X 70 toques) e no máximo dez(10) laudas, incluídas as notas e a bibliografia utilizada;
- d) Será considerada como **nota final a nota mais alta** obtida pelo aluno nas diferentes atividades de avaliação, caso opte por mais de uma;
- e) Os **temas** de seminários, trabalhos finais e de recuperação, bem como a bibliografia específica, serão determinados em classe, em discussão com os alunos.

VI - BIBLIOGRAFIA

Diálogos de PLATÃO, *Protágoras, Górgias, Mênon, Apologia de Sócrates* podem ser consultados em português, nas ed. Globo, Porto Alegre, trad. Jorge Paleikat; *O Banquete*, na ed. Difel, S.Paulo, trad. José Cavalcante de Souza(ou col. Os Pensadores); e principalmente na ed. bilingüe grego-francês da Col. Budé-Les Belles Lettres.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- J. BURNET, *O Despertar da Filosofia Grega*, Siciliano, S. Paulo, 1994.
- V. GOLDSCHMIDT, *Les Dialogues de Platon*, PUF, Paris, 1971.
- M. HEIDEGGER, "LOGOS"; "ALETHE'IA" in *Essais et Conférences II*, Gallimard, Paris, 1958.
- M. HEIDEGGER, "La Doctrine de Platon sur la Vérité, in *QUESTIONS II*, Gallimard, 1968.
- H. JOLY, *Le Renversement Platonicien: LOGOS, EPISTEME, POLIS*, Vrin, Paris, 1974.
- P. LEVÊQUE, *L'Aventure Grecque*, A. Colin, Paris, 1964.
- R. SCHAERER, *La Question Platonicienne*, ed. Vrin, Paris, 1938.